

ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS: DESCOMPASSO E DESCONTRADIÇÕES

COSTA, Thais de Araújo¹; SANTANA, Thalia Santos de²; PEIXOTO, Renato Antonio³; CUNHA, Flavia Bastos da⁴.

**¹Discente, Licenciatura em Química, Instituto Federal Goiano-Câmpus Ceres,
thaisaraujo.ta@gmail.com**

**²Discente, Licenciatura em Química, Instituto Federal Goiano-Câmpus Ceres,
thaliassantana15@gmail.com**

**³Discente, Licenciatura em Química, Instituto Federal Goiano-Câmpus Ceres,
renatoantpeixoto@hotmail.com**

**⁴Docente, Licenciatura em Química, Instituto Federal Goiano-Câmpus Ceres,
flavia.cunha@ifgoiano.edu.br**

Resumo:

É visível a disparidade entre o ensino público e o privado. De acordo com o INEP, apenas 5% dos alunos brasileiros possuem desempenho considerado adequado e há diferenças consideráveis das escolas privadas para as públicas. Compreender o porquê dessas diferenças é imergir num contexto sócio-político da organização da educação da brasileira. Como nos aponta Saviani, a escola pública vem sendo reprodutora de uma classe social, bem como a escola privada. A oferta desses dois ensinos de maneira tão oposta demonstra, assim, que tanto o ensino público quanto o ensino privado respondem a objetivos e demandas sociais, mercadológicas e culturais diferenciadas. Sabendo disso, é importante entender os motivos que levam a população a escolher entre tais ensinos, observando questões econômicas, culturais e até mesmo profissionais, já que muitas vezes não se tem opções, ou mesmo condições para isso. O presente trabalho visa analisar a compreensão de pais e filhos em idades escolares acerca do ensino público e privado, além de verificar a influência destes em seu futuro mercado profissional. Foi realizada uma pesquisa exploratória com 11 pais/mães com filhos em idade escolar da região do Vale do São Patrício, verificando a preferência dos mesmos pelas escolas públicas/privadas, além dos fatores que influenciam essa escolha. As respostas dos participantes colocam em evidência o valor social da escola, seja ela pública ou privada, já que grande parte dos participantes não demonstra perceber a diferença entre as mesmas, as considerando, em patamares semelhantes de qualidade. Contudo, os participantes concordam que instituições de ensino privadas sejam mais eficientes em impulsionar o indivíduo a atingir seus objetivos profissionais, o que se traduz em melhores colocações no mercado de trabalho. Considera-se que essa leitura seja fruto da naturalização da instituição de ensino como equalizadora social. Uma leitura mais politizada dos indicadores empíricos obtidos pode desvendar outros matizes acerca da proposital diferenciação dos ensinos público e privado.

Palavras-chave: Educação. Pública. Privado.

Referências:

SAMPAIO, B. GUIMARÃES, J. Diferenças de eficiência entre ensino público e privado no Brasil.

Economia Aplicada. v. 13. n. 1. Ribeirão Preto: 2009.

SAVIANI, Dermeval. Escola e democracia. Edição comemorativa. Campinas: Autores Associados, 2008. 112 p.